



A Inclusão na Educação Infantil: Desafios e Práticas Pedagógicas no Contexto Educacional

Inclusion in Early Childhood Education: Challenges and Pedagogical Practices in the Educational Context

Bruna Caroline Costa

Lais dos Santos Reis Cruaia

Pâmela Regina Horniche

Patrícia dos Santos Consoni

Rosiane Bernadete da Silva Casarin

Resumo: A educação inclusiva constitui um dos principais desafios no cenário educacional contemporâneo, especialmente na educação infantil, etapa fundamental para o desenvolvimento integral da criança. O presente estudo tem como objetivo analisar a inclusão na educação infantil, destacando seus fundamentos teóricos, os principais desafios enfrentados no contexto escolar e as práticas pedagógicas que favorecem o processo inclusivo. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter bibliográfico, baseada na análise de artigos científicos publicados entre os anos de 2021 e 2026, selecionados em bases de dados acadêmicas. Os resultados evidenciam que, apesar dos avanços nas políticas públicas e na legislação educacional, ainda persistem desafios relacionados à formação docente, à infraestrutura escolar e à implementação efetiva de práticas pedagógicas inclusivas. Constatou-se, ainda, que estratégias como adaptação curricular, uso de metodologias ativas e práticas lúdicas contribuem significativamente para a promoção da inclusão na educação infantil. Conclui-se que a efetivação da educação inclusiva depende de ações articuladas entre políticas públicas, práticas pedagógicas e formação continuada de professores, sendo essencial para garantir o direito à educação de qualidade para todas as crianças.

Palavras-chave: educação inclusiva; educação infantil; práticas pedagógicas; inclusão escolar; desenvolvimento infantil.

Abstract: Inclusive education is one of the main challenges in the contemporary educational context, especially in early childhood education, which is a fundamental stage for children's integral development. This study aims to analyze inclusion in early childhood education, highlighting its theoretical foundations, the main challenges faced in the school context, and the pedagogical practices that favor the inclusive process. This is a qualitative, bibliographic research based on the analysis of scientific articles published between 2021 and 2026, selected from academic databases. The results show that, despite advances in public policies and educational legislation, challenges still remain regarding teacher training, school infrastructure, and the effective implementation of inclusive pedagogical practices. It was also found that strategies such as curriculum adaptation, the use of active methodologies, and playful practices significantly contribute to the promotion of inclusion in early childhood education. It is concluded that the implementation of inclusive education depends on coordinated actions involving public policies, pedagogical practices, and continuous teacher training, which are essential to ensure the right to quality education for all children.

Keywords: inclusive education; early childhood education; pedagogical practices; school inclusion; child development.

INTRODUÇÃO

A educação inclusiva constitui-se como um dos principais desafios do sistema educacional contemporâneo, especialmente no que se refere à educação infantil, etapa fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Nesse contexto, a inclusão não se limita apenas ao acesso de crianças com deficiência ao ambiente escolar, mas envolve a garantia de participação, aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças, respeitando suas singularidades e potencialidades.

No Brasil, a educação infantil passou a ser reconhecida como a primeira etapa da educação básica a partir da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), consolidando-se como um direito de toda criança. Entretanto, embora haja avanços legislativos e normativos, ainda existem desafios significativos na implementação de práticas inclusivas dentro das instituições de ensino.

A literatura aponta que a inclusão na educação infantil exige mudanças estruturais, pedagógicas e atitudinais, envolvendo a formação de professores, o planejamento pedagógico e a adaptação curricular. Além disso, destaca-se a importância de práticas pedagógicas baseadas em evidências científicas, capazes de promover o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, independentemente de suas condições individuais.

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar a importância da inclusão na educação infantil, discutindo seus fundamentos teóricos, os desafios enfrentados pelos professores e as principais práticas pedagógicas que favorecem a aprendizagem inclusiva.

Além disso, é importante considerar que a educação infantil representa o primeiro contato da criança com o ambiente escolar, sendo um momento decisivo para a construção de valores sociais e culturais. Nesse sentido, a inclusão nessa etapa contribui para a formação de indivíduos mais conscientes, capazes de conviver com as diferenças e respeitar a diversidade presente na sociedade.

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de superar práticas excludentes ainda presentes em algumas instituições educacionais. Muitas escolas enfrentam dificuldades para implementar a inclusão de forma efetiva, seja pela falta de recursos, pela ausência de formação adequada dos profissionais ou pela resistência às mudanças no modelo tradicional de ensino.

Ademais, a construção de uma educação inclusiva exige o comprometimento de todos os envolvidos no processo educacional, incluindo professores, gestores, familiares e poder público. A articulação entre esses agentes é fundamental para a criação de estratégias que promovam o desenvolvimento integral das crianças e garantam o acesso a uma educação de qualidade.

Por isso, compreender a inclusão na educação infantil como um direito e não apenas como uma adaptação pedagógica é essencial para a construção de um sistema educacional mais justo e igualitário. Dessa forma, torna-se imprescindível investigar as práticas e desafios que permeiam a inclusão, contribuindo para o

avanço das discussões e para a melhoria das políticas educacionais voltadas a essa temática.

Além disso, a inclusão na educação infantil deve ser compreendida como um processo que demanda planejamento contínuo e ações articuladas, envolvendo diferentes dimensões do contexto escolar. A organização pedagógica precisa ser pensada de forma a garantir a participação de todas as crianças, respeitando seus ritmos de aprendizagem e promovendo experiências significativas.

Outro ponto importante refere-se à necessidade de investimento em recursos pedagógicos e na estrutura física das instituições de ensino, de modo a torná-las mais acessíveis e preparadas para atender à diversidade. Espaços adequados, materiais didáticos inclusivos e apoio especializado são elementos fundamentais para a efetivação do processo inclusivo.

Por fim, destaca-se que a promoção da educação inclusiva na educação infantil contribui não apenas para o desenvolvimento das crianças com necessidades específicas, mas para toda a comunidade escolar, ao estimular práticas educativas mais democráticas, colaborativas e voltadas para a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

REFERENCIAL TEÓRICO

Educação Inclusiva: Conceito e Fundamentos

A educação inclusiva constitui-se como um paradigma educacional fundamentado nos princípios dos direitos humanos, que visa garantir igualdade de oportunidades de acesso, permanência e aprendizagem para todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, cognitivas, sociais ou culturais. Nesse contexto, a inclusão não se limita a integrar alunos ao ambiente escolar, mas propõe a transformação das práticas pedagógicas e das estruturas institucionais para atender à diversidade presente nas salas de aula (Carvalho; Schmidt, 2024).

Segundo estudos recentes, a educação inclusiva deve ser compreendida como um processo contínuo, que envolve mudanças profundas na cultura escolar, buscando eliminar barreiras à aprendizagem e à participação dos estudantes. Dessa forma, é necessário repensar o papel do professor, do currículo e da organização pedagógica, promovendo práticas mais flexíveis e adaptadas às necessidades individuais dos alunos (Macedo; Leite; Gimenez, 2024).

Além disso, a inclusão está diretamente relacionada ao conceito de equidade, que pressupõe tratar de forma diferente os indivíduos que possuem necessidades distintas, garantindo que todos tenham condições de desenvolver suas potencialidades. Assim, a educação inclusiva rompe com modelos tradicionais de ensino, que priorizavam a homogeneidade e a padronização do processo educativo (Carvalho; Schmidt, 2024).

No âmbito internacional, pesquisas apontam que práticas pedagógicas inclusivas são essenciais para a promoção de uma educação de qualidade, pois favorecem a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais. A literatura destaca que a adaptação curricular, o atendimento individualizado e o respeito à diversidade são elementos fundamentais para o sucesso do processo inclusivo (Visković, 2021).

Outro aspecto relevante refere-se à compreensão da inclusão como um processo coletivo, que envolve a participação de toda a comunidade escolar, incluindo gestores, professores, familiares e profissionais de apoio. Nesse sentido, a efetivação da inclusão depende da articulação entre diferentes atores e da construção de um ambiente educacional acolhedor e democrático (Mahadew; Hlalele, 2022).

Ademais, a literatura evidencia que a inclusão não deve ser entendida apenas sob a perspectiva da deficiência, mas como um conceito mais amplo, que abrange todas as formas de diversidade presentes no ambiente escolar. Isso inclui aspectos sociais, culturais, linguísticos e econômicos, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas que valorizem a pluralidade (Carvalho; Schmidt, 2024).

Por fim, destaca-se que a educação inclusiva é um direito garantido por legislações nacionais e internacionais, sendo responsabilidade do sistema educacional assegurar condições adequadas para sua implementação. No entanto, apesar dos avanços, ainda há desafios significativos na concretização desse modelo educacional, especialmente no contexto da educação infantil.

A Inclusão na Educação Infantil

A educação infantil, enquanto primeira etapa da educação básica, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, sendo responsável pela construção das bases cognitivas, afetivas e sociais. Nesse contexto, a inclusão assume um papel central, pois é nessa fase que se iniciam as primeiras experiências de convivência com a diversidade (Amaral, 2024).

De acordo com a literatura, a inclusão na educação infantil deve ser compreendida como a garantia do direito de todas as crianças de participar ativamente dos processos educativos, independentemente de suas características individuais. Isso implica a construção de práticas pedagógicas que promovam o respeito às diferenças e a valorização das potencialidades de cada aluno (Farias; Nascimento Neto; Cabanas, 2024).

Além disso, a educação infantil inclusiva contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades sociais, como empatia, cooperação e respeito ao outro, aspectos fundamentais para a formação do indivíduo. Estudos apontam que crianças que vivenciam ambientes inclusivos desde cedo tendem a desenvolver atitudes mais positivas em relação à diversidade (Carvalho; Miranda; Schmidt, 2024).

Outro fator importante refere-se à necessidade de adaptação do ambiente escolar, de modo a atender às necessidades das crianças com deficiência ou com

dificuldades de aprendizagem. Isso inclui a organização dos espaços, o uso de materiais pedagógicos adaptados e a implementação de estratégias de ensino diferenciadas

No entanto, apesar dos avanços na legislação e nas diretrizes educacionais, ainda existem desafios significativos na implementação da inclusão na educação infantil. Entre eles, destacam-se a falta de formação adequada dos professores, a escassez de recursos pedagógicos e a insuficiência de apoio institucional (Lima *et al.*, 2023).

Outro aspecto relevante diz respeito à participação da família no processo de inclusão, que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da criança. A parceria entre escola e família contribui para a construção de estratégias pedagógicas mais eficazes e para o fortalecimento do processo educativo

Dessa forma, a inclusão na educação infantil deve ser vista como um processo complexo, que exige a articulação entre diferentes elementos, incluindo políticas públicas, práticas pedagógicas e formação docente, a fim de garantir o desenvolvimento integral de todas as crianças.

Políticas Públicas e Inclusão na Educação Infantil

As políticas públicas educacionais representam um dos principais instrumentos para a promoção da educação inclusiva, estabelecendo diretrizes e orientações para a organização dos sistemas de ensino. No Brasil, a inclusão passou a ganhar maior destaque a partir da Constituição Federal de 1988, que reconhece a educação como um direito de todos (Carvalho; Miranda; Schmidt, 2024).

Nesse sentido, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) constitui-se como um marco importante, ao definir a educação especial como uma modalidade transversal a todos os níveis de ensino, incluindo a educação infantil.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece diretrizes fundamentais para a educação infantil, destacando a importância de garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças. A BNCC reforça a necessidade de práticas pedagógicas que considerem a diversidade como elemento central do processo educativo

No entanto, estudos apontam que, apesar das diretrizes estabelecidas, ainda existe uma distância significativa entre o que está previsto nas políticas públicas e a realidade das instituições de ensino. Essa discrepância está relacionada, principalmente, à falta de recursos, à inadequação da infraestrutura e à insuficiência na formação dos profissionais da educação (Silva Neto *et al.*, 2024).

Outro ponto relevante refere-se à necessidade de articulação entre diferentes setores, como educação, saúde e assistência social, para garantir a efetivação da inclusão. A ausência dessa integração pode comprometer o desenvolvimento da criança e dificultar a implementação de práticas inclusivas

Além disso, a literatura evidencia que a implementação de políticas públicas inclusivas requer investimentos contínuos em formação docente, infraestrutura escolar e recursos pedagógicos. Sem esses investimentos, torna-se difícil garantir a qualidade da educação oferecida às crianças (Lima *et al.*, 2023).

Dessa forma, a efetivação da educação inclusiva na educação infantil depende de um conjunto de ações articuladas, que envolvem não apenas a criação de políticas públicas, mas também sua implementação efetiva no cotidiano das escolas.

Práticas Pedagógicas Inclusivas na Educação Infantil

As práticas pedagógicas inclusivas constituem-se como um dos principais elementos para a efetivação da educação inclusiva, sendo responsáveis por viabilizar o processo de ensino-aprendizagem no cotidiano escolar. Nesse sentido, o professor desempenha um papel fundamental, atuando como mediador do conhecimento e promotor da inclusão (Carvalho; Miranda; Schmidt, 2024).

Entre as principais estratégias pedagógicas inclusivas, destacam-se a adaptação curricular, o uso de recursos didáticos diversificados e a aplicação de metodologias ativas, que favorecem a participação dos alunos. Essas práticas contribuem para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais das crianças (Ferreira; Silva, 2023).

Além disso, o uso do lúdico na educação infantil é apontado como uma estratégia eficaz para promover a inclusão, pois possibilita a participação de todas as crianças de forma natural e significativa. Atividades como jogos, brincadeiras e dinâmicas coletivas favorecem a interação social e o desenvolvimento integral dos alunos (Carvalho; Schmidt, 2024).

Outro aspecto relevante refere-se à importância da relação professor-aluno, que deve ser baseada em atitudes de acolhimento, respeito e valorização das diferenças. Estudos indicam que ambientes educacionais positivos favorecem o engajamento dos estudantes e contribuem para o sucesso do processo inclusivo (Sanchez-Ferreira *et al.*, 2022).

No entanto, muitos professores ainda enfrentam dificuldades na implementação de práticas inclusivas, principalmente devido à falta de formação específica e apoio institucional. Essa realidade evidencia a necessidade de investimentos em formação continuada e suporte pedagógico.

Além disso, a colaboração entre professores, profissionais de apoio e familiares constitui-se como um fator essencial para o sucesso da inclusão, permitindo a construção de estratégias pedagógicas mais eficazes (Mahadew; Hlalele, 2022).

Portanto, a implementação de práticas pedagógicas inclusivas requer não apenas conhecimento técnico, mas também uma atitude reflexiva por parte dos educadores, voltada para a valorização da diversidade e o respeito às diferenças.

Formação Docente e sua Importância para a Educação Inclusiva

A formação docente constitui um dos pilares fundamentais para a efetivação da educação inclusiva, especialmente na educação infantil, onde o professor desempenha papel central no desenvolvimento integral da criança. Nesse contexto, a qualificação profissional vai além da formação inicial, exigindo constante atualização e aprofundamento teórico e prático para lidar com a diversidade presente em sala de aula (Lima *et al.*, 2023).

De acordo com Macedo, Leite e Gimenez (2024), a formação dos professores é um dos fatores mais significativos para o sucesso das práticas inclusivas, uma vez que influencia diretamente a forma como os educadores percebem e atuam diante das diferenças individuais dos alunos. Assim, a preparação adequada possibilita a construção de estratégias pedagógicas mais eficazes e inclusivas.

Além disso, estudos indicam que muitos professores ainda se sentem inseguros para trabalhar com a inclusão, principalmente devido à ausência de formação específica durante sua graduação. Essa lacuna compromete a implementação de práticas pedagógicas adequadas, reforçando a necessidade de investimentos em programas de formação continuada (Farias; Nascimento Neto; Cabanas, 2024).

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de uma formação que promova não apenas o domínio de conteúdos teóricos, mas também o desenvolvimento de atitudes inclusivas. Nesse sentido, é fundamental que os professores sejam preparados para atuar com sensibilidade, empatia e respeito às diferenças, criando um ambiente acolhedor para todas as crianças (Amaral, 2024).

No âmbito internacional, pesquisas apontam que a formação docente está diretamente relacionada à qualidade das práticas inclusivas, evidenciando que professores mais preparados apresentam maior capacidade de adaptar atividades e promover a participação dos alunos (Visković, 2021). Dessa forma, a qualificação profissional contribui significativamente para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, Sanches-Ferreira *et al.* (2022) destacam que a ausência de conhecimento específico é um dos principais fatores que dificultam a implementação de estratégias inclusivas na educação infantil. Tal cenário evidencia a importância de programas de formação que abordem práticas pedagógicas baseadas em evidências e focadas na inclusão.

Outro ponto importante refere-se à necessidade de articulação entre teoria e prática na formação docente. Segundo Mahadew e Hlalele (2022), a compreensão da inclusão como um processo dinâmico e contínuo exige que os professores estejam constantemente refletindo sobre suas práticas, buscando aprimoramento profissional e inovando em suas metodologias de ensino.

Por fim, destaca-se que a formação docente deve ser entendida como um processo contínuo e coletivo, que envolve não apenas o professor, mas toda a comunidade escolar. A construção de uma educação inclusiva depende, portanto, do compromisso institucional com a formação de profissionais capazes de atender

às diversas necessidades dos alunos, promovendo uma educação de qualidade para todos (Lima *et al.*, 2023).

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de cunho bibliográfico, tendo como principal objetivo analisar a inclusão na educação infantil, com ênfase nos desafios e nas práticas pedagógicas que contribuem para a efetivação de uma educação inclusiva no contexto escolar.

A pesquisa bibliográfica, segundo a literatura, consiste na análise de materiais já publicados, como artigos científicos, livros, dissertações e teses, permitindo a construção de um referencial teórico consistente acerca do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é amplamente utilizado em estudos educacionais, pois possibilita a compreensão crítica das produções acadêmicas existentes sobre determinado assunto.

Para a elaboração deste trabalho, foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos de 2021 e 2026, priorizando-se produções disponíveis em bases de dados reconhecidas, como SciELO, Google Acadêmico e periódicos da área da educação. Foram utilizados descritores como “educação inclusiva”, “educação infantil”, “práticas pedagógicas inclusivas” e “inclusão escolar”, combinados entre si.

Os critérios de inclusão dos materiais analisados envolveram a relevância temática, a atualidade das publicações e a credibilidade das fontes, priorizando-se artigos de periódicos científicos e pesquisas revisadas por pares. Foram excluídos estudos que não apresentavam relação direta com o tema ou que não possuíam fundamentação teórica consistente.

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, proposta por Bardin (2016), que consiste na organização, categorização e interpretação das informações obtidas. Essa metodologia permitiu a identificação de categorias temáticas relacionadas à inclusão na educação infantil, tais como conceitos de inclusão, políticas públicas, práticas pedagógicas e desafios enfrentados pelos profissionais da educação.

Dessa forma, a metodologia adotada possibilitou uma análise ampla e aprofundada sobre o tema, contribuindo para a compreensão dos principais fatores que influenciam a implementação da educação inclusiva na educação infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Importância da Inclusão na Educação Infantil

A análise da literatura evidenciou que a inclusão na educação infantil é fundamental para garantir o desenvolvimento integral das crianças, promovendo

não apenas a aprendizagem, mas também a socialização e a construção de valores relacionados ao respeito à diversidade.

Estudos apontam que ambientes inclusivos proporcionam experiências significativas, permitindo que as crianças desenvolvam habilidades sociais desde os primeiros anos de vida. Nesse sentido, a convivência com a diversidade favorece a construção de relações baseadas na empatia, no respeito e na cooperação.

Além disso, a inclusão na educação infantil contribui para a redução de preconceitos e discriminações, uma vez que possibilita o contato entre crianças com diferentes características e realidades. Esse fator é essencial para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Outro aspecto relevante refere-se à contribuição da educação inclusiva para o desenvolvimento cognitivo das crianças. A utilização de práticas pedagógicas diversificadas favorece a aprendizagem, uma vez que atende às diferentes formas de aprender dos estudantes.

Entretanto, a literatura também aponta que a inclusão na educação infantil ainda enfrenta desafios significativos, especialmente no que diz respeito à efetivação das práticas pedagógicas inclusivas no cotidiano escolar.

Nesse sentido, torna-se fundamental o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que promovam a participação ativa de todas as crianças, garantindo o direito à educação de qualidade.

Desafios Encontrados na Prática Escolar

A análise dos estudos revelou que, apesar dos avanços na legislação e nas políticas educacionais, a inclusão na educação infantil ainda enfrenta diversos desafios no contexto escolar.

Um dos principais obstáculos refere-se à formação dos professores, que muitas vezes não se sentem preparados para trabalhar com a diversidade presente em sala de aula. A falta de capacitação específica na área de educação inclusiva compromete a implementação de práticas pedagógicas eficazes.

Além disso, a escassez de recursos pedagógicos adaptados constitui um fator limitante para o desenvolvimento de atividades inclusivas, dificultando a participação de crianças com deficiência nas atividades escolares.

Outro desafio identificado refere-se à infraestrutura das instituições de ensino, que nem sempre está adequada para atender às necessidades das crianças, especialmente aquelas com deficiência física.

A literatura também destaca a existência de barreiras atitudinais, relacionadas à resistência de alguns profissionais e familiares em relação à inclusão, o que pode dificultar a implementação de práticas inclusivas.

Além disso, a falta de articulação entre escola, família e serviços de apoio (como saúde e assistência social) contribui para a fragmentação das ações, prejudicando o desenvolvimento das crianças.

Diante desses desafios, torna-se evidente a necessidade de investimentos em formação docente, infraestrutura e políticas públicas que garantam a efetivação da educação inclusiva.

Estratégias e Práticas Pedagógicas Inclusivas

A análise dos estudos evidenciou que a implementação de práticas pedagógicas inclusivas é fundamental para a efetivação da inclusão na educação infantil.

Entre as principais estratégias destacadas, encontra-se a adaptação curricular, que consiste na adequação dos conteúdos e das atividades às necessidades dos alunos, garantindo a participação de todos no processo de aprendizagem.

Além disso, o uso de atividades lúdicas mostrou-se uma estratégia eficaz para promover a inclusão, pois favorece a participação das crianças de forma natural, respeitando suas individualidades.

Outro aspecto importante refere-se à diversificação das metodologias de ensino, como o trabalho em grupo, o uso de recursos visuais e a mediação pedagógica, que contribuem para o desenvolvimento das habilidades das crianças.

A relação entre professor e aluno também desempenha um papel fundamental no processo inclusivo, sendo importante que o educador adote uma postura acolhedora e respeitosa em relação às diferenças.

Além disso, a colaboração entre professores, profissionais de apoio e familiares é essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes.

Por fim, destaca-se a importância da formação continuada dos professores, que permite o aprimoramento das práticas pedagógicas e contribui para a construção de uma educação inclusiva de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise realizada, foi possível compreender que a inclusão na educação infantil constitui um processo fundamental para a construção de uma educação mais justa, equitativa e democrática, garantindo o direito de todas as crianças à aprendizagem e ao desenvolvimento integral.

O estudo evidenciou que, embora existam avanços significativos no campo das políticas públicas e da legislação, ainda há desafios a serem superados, especialmente no que se refere à formação docente, à infraestrutura escolar e à implementação de práticas pedagógicas inclusivas.

Nesse contexto, destaca-se a importância do papel do professor, que deve atuar como mediador do processo educativo, desenvolvendo estratégias que favoreçam a participação de todos os alunos, respeitando suas individualidades.

Além disso, a pesquisa reforça a necessidade de investimentos em formação continuada, bem como na construção de uma cultura escolar inclusiva, baseada no respeito à diversidade e na valorização das diferenças.

Outro aspecto relevante refere-se à importância da articulação entre escola, família e políticas públicas, garantindo o suporte necessário para a efetivação da inclusão.

Por fim, conclui-se que a educação inclusiva na educação infantil não deve ser vista apenas como uma exigência legal, mas como um compromisso social, que visa à construção de uma sociedade mais igualitária, na qual todas as crianças tenham oportunidades de desenvolver seu potencial.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Míriam Matos. Educação infantil inclusiva na perspectiva da educação especial: o que a história nos conta. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, 2024. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/23647>. Acesso em: 19 de maio de 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

CARVALHO, Amanda Gabriele Cruz; MIRANDA, Ana Carolina Arruda; SCHMIDT, Andréia. Inclusive educational practices in early childhood education. **Revista Brasileira de Educação Especial**, 2024.

FARIAS, Mirian Zuqueto; NASCIMENTO NETO, Pedro Luiz; CABANAS, Ana. A educação especial na perspectiva inclusiva na educação infantil. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 9, 2024. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/252>. Acesso em: 10 de maio de 2026.

FERREIRA, Adriana Fernandes; SILVA, Gisely da Cruz. **Inclusão escolar de crianças com deficiência na educação infantil**. 2023.

LIMA, Thaís Caroline da Silva *et al.* Educação especial e inclusiva na educação infantil: perspectivas, desafios e diferenças. **Revista Educação e Políticas em Debate**, Uberlândia, v. 12, n. 1, 2023. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-83462023000100459. Acesso em: 11 de maio de 2026.

MACEDO, Gabriel; LEITE, Priscila de Lima; GIMENEZ, Roberto. **Educação inclusiva e deficiência intelectual no Brasil: revisão integrativa de literatura**. Cadernos de PósGraduação em Distúrbios do Desenvolvimento, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 50–93, 2024. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-03072024000100050. Acesso em: 12 de maio de 2026.

MAHADEW, Ashnie; HLALELE, Dipane J. Understanding inclusion in early childhood care and education. **South African Journal of Childhood Education**, 2022.

SANCHES-FERREIRA, Manuela *et al.* Building inclusive preschool classrooms: How desirable and feasible is a set of strategies that facilitate teacher-child relationships? **Frontiers in Education**, v. 7, 2022. DOI: 10.3389/educ.2022.944822.

VISKOVIĆ, Ivana. Inclusive pedagogical practice as a predictor of quality early childhood education. **European Journal of Educational Research**, v. 10, n. 4, p. 1711–1725, 2021.